



---

A Fraternidade Rosacruz é uma escola de filosofia cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, edita o informativo: Ecos.

---

## **Bíblia**

### **Compreendendo o papel feminino no desenvolvimento espiritual a partir de Maria**

A Virgem Maria foi um ser de elevada pureza humana, por isso foi escolhida para ser a mãe de Jesus. Ela foi o ideal feminino que hoje devemos ter em mente. Por ser um Ser tão elevado não morreu como acontece com o ser humano comum.

Maria, a mãe de Jesus, foi o coração de compaixão e de compreensão: Quantos de nós têm prestado suficiente atenção à vida e ao trabalho de Maria? Ela veio para cumprir uma missão especial, assim como José e Jesus. Sua missão não foi somente dar à luz o homem Jesus, que mais tarde cedeu seu corpo ao Cristo, mas também elevar as condições de toda a humanidade, em virtude do fato de que foi a mãe de Jesus, o indivíduo mais importante que já nasceu em toda a história do mundo.

Quando estudamos as vidas de Jesus e de Maria, ficamos um tanto surpreendidos com a resposta que ela recebeu de Jesus, o Cristo, segundo o Evangelho de João (2-4) em relação à transformação da água em vinho: Ele lhe respondeu de um modo quase ríspido: “Que tenho eu contigo, mulher? Ainda não é chegada a minha hora”. Porém fixemo-nos na resposta dela, dirigida aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos ordenar”. Note-se que cuidadosamente ela preparava o caminho para que se consumasse seu primeiro milagre.

Maria e José foram à Jerusalém para a festa da Páscoa, como era costume naqueles dias. Quando voltavam para casa deram falta de Jesus, e O procuraram durante três dias até que O encontraram no Templo entre os sábios e os doutores. Todas as mães sabem o que se sente ao procurar um filho perdido. Maria conhecendo a missão de Jesus estava desconcertada com o seu desaparecimento. Quando O encontrou perguntou por que havia se comportado daquela maneira com seus pais. Vejam sua resposta, conforme o Evangelho de São Lucas (2;49): “Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?”. Isto não indica que Jesus, sendo ainda muito jovem (pois tinha então 12 anos) estava plenamente inteirado da parte que lhe correspondia representar, isto é, de permitir que a Cristo lhe utilizasse o corpo durante os três anos de Seu ministério?

Maria - seu próprio nome nos traz à mente muitas coisas que nos são queridas. Vejamos a letra M; quantas palavras começam com essa letra: mãe, multidão, maná, matéria, mestre, metafísica, mar e outras tantas mais. Também temos outras Marias relacionadas com a vida de Jesus, e cada uma delas cumpriu sua missão. De acordo com Max Heindel, sabemos que Maria e José foram Iniciados nos Mistérios. Estavam imbuídos plenamente da missão que lhes tocava, assim como Jesus. Da mesma forma que no caso dos grandes músicos como é de notar nas vidas da célebre família dos Bach.

Quando Jesus Cristo falava com Maria e lhe dava aquelas respostas, era o Cristo e não o homem Jesus que falava. Podemos alcançar uma maior compreensão quando Jesus Cristo, em Seu último alento, deixou Sua mãe aos cuidados



de São João, Seu Discípulo, segundo lemos no Evangelho de São João, (19:26), demonstrando o laço profundo entre a mãe e o filho. Quase Seu último pensamento e pedido foram nela e para ela.

Nos tempos presentes vemos a mulher ocupando os postos dos homens, em alguns casos. Porém se ouvimos a conversa delas nos distintos aspectos da vida, podemos verificar seus fortes desejos de voltar ao lar e viver ao lado de seus familiares. É no lar onde se acha o verdadeiro trabalho da mulher. Sabemos que renascemos umas vezes como homem e outras como mulher, e é necessário que aprendamos tudo o que nos seja possível em cada corpo. Maria cumpriu seu trabalho familiar muito bem.

Trabalhou com José, porém não encontramos nenhum indício de que ele tivesse exercido domínio sobre ela. Sem dúvida, encontramos muitos relatos do trabalho de Maria no lar. Sabemos que a túnica de uma só peça que Cristo usava quando foi crucificado havia sido tecida por ela.

A grande influência que as mulheres exercem sobre os homens está indicada no conhecido dito que diz: “A mão que embala o berço governa o mundo”. O êxito do homem é amiúde devido à influência de sua esposa, mãe ou noiva. Temos muitos exemplos disto e todos os grandes homens dão muito crédito aos conselhos maternos. Lincoln disse que tudo o que ele era e esperava ser o devia à sua mãe. Em todas as grandes crises encontramos uma mulher atrás da cena. Nem todas as mulheres, em sua capacidade, têm sido boas, e é então quando se tem provocado muitos distúrbios ao mundo, porém o fato é que sempre existe uma mulher por detrás dos bastidores.

De acordo com a Bíblia, José era muito mais velho do que geralmente se supõe. Quando lemos sobre sua participação no plano, notamos, sobretudo, seu cuidado com Maria e Jesus, e sua devoção e completa obediência à vontade de Deus. Todos os seus pensamentos convergiam à ternura pela mãe e o Filho. José deu por cumprida sua missão quando Jesus estava preparado para entregar seu Corpo ao Cristo. Somente Maria esteve com Jesus, com seu amor e devoção, até que Ele expirou.

Durante os trinta anos da vida de Homem, Jesus obedeceu todas as leis da terra. Porém quando Cristo tomou posse de seu Corpo, no Batismo, começou a mudar as leis e dar novos ímpetus ao mundo. Tão logo como o Cristo começou Seu ministério, as mudanças foram maiores e nos três curtos anos levou a cabo sua missão para a qual havia vindo, ou seja, a de Salvador do Mundo.

Não nos esqueçamos das outras Marias que tomaram parte nas vidas de Maria e Jesus. Não é estranho que as três tivessem o nome de Maria? Cada uma delas ilumina alguma das fases da vida da mulher. A história de Maria e Martha é uma das quais estamos familiarizados. Por que Maria ficou com Jesus enquanto Martha trabalhava na cozinha? Por que Maria Madalena ungiu os pés de Nazareno com azeite perfumado? Por que elas tinham parte na missão de Jesus? Maria Madalena é uma das Maria que mais nos intriga. Ela tomou parte na redenção. Trabalhou seu destino por meio de superação de sua Mente e de sua alma. Todos nós sabemos que Maria Madalena havia quebrado muitas das leis, porém com a ajuda de Jesus Cristo, se redimiou e começou vida nova.

Aproximava-se a hora em que Jesus Cristo tinha de se apresentar aos judeus como seu Rei e Messias prometido. Quantas alegrias sentiria o coração de Maria, ao observar seu Filho fazendo os primeiros milagres de cura! Quanto teria sofrido ao saber que seu Filho bem amado teria que caminhar sozinho os anos restantes de Sua vida! Aqui vai uma avaliação para todas as mães: quantas há que, ao chegar a hora em que seus pequeninos tenham que provar suas próprias asas e começar a viver suas próprias vidas, estão dispostas a dar-lhes a liberdade de que



necessitam?

Diz se no Novo Testamento que quando Cristo falava às multidões, Maria e Seus Irmãos vieram e desejaram falar-Lhe, e sua resposta foi: “Quem é minha mãe, e quem são os meus irmãos? Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que estás nos Céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. Maria compreendeu isto porque sabia que já não tinha o mesmo laço familiar com Cristo como o tinha com Jesus. Sabemos que durante os últimos dias e noites de provas, Maria falava com Deus e teve que receber muitas bênçãos porque continuou sua missão até o final.

Como a alegria que Maria teve ao ter o menino entre seus braços, também teve a dor de sustentar o corpo sem vida de Jesus-Cristo, enquanto José de Arimatéia ia procurar o pano para envolvê-Lo. Depois que Seu corpo foi levado Maria foi com João, pois sabemos que Este a levou para sua casa e dela cuidou. Maria viveu o suficiente para saber que a missão para a qual Ela e Jesus haviam nascido se havia cumprido, e que tudo se havia feito de acordo com a vontade e guias Divinos.

## Filosofia

### Aprendizados nos Estudos Rosacruz

“O método de realização Rosacruziano difere de outros sistemas em um detalhe especial. Ele procura, desde o início, emancipar o aluno da dependência de outros, para torná-lo autoconfiante no maior grau, de modo a poder permanecer sozinho sob todas as circunstâncias e enfrentar qualquer situação. Só aquele que é, portanto, fortemente equilibrado, pode ajudar aos mais fracos” (Conceito Rosacruz do Cosmos).

.... Se ele se identificou com a veracidade dos ensinamentos Rosacruz a ponto de estar preparado para romper sua conexão com todas as outras ordens ocultas ou religiosas – **com exceção das Igrejas Cristãs e das Ordens Fraternais** – ele pode assumir a obrigação que o admite ao grau Probacionista.

### Aprendemos na lição de Julho-Agosto-Setembro/2007:

- Através de longa e constante prática, os ministros da Cristandade tornaram-se hábeis expoentes da doutrina da Graça. Consequentemente, em lugar algum, exceto nas igrejas cristãs a pessoa pode adquirir um entendimento completo deste princípio.
- ... grandes hostes de inteligências espirituais trabalham exclusivamente através das igrejas cristãs e sua sempre presente influência facilita enormemente o progresso espiritual do homem quando e se ele frequenta a igreja.
- Foi nos dito que o Mestre Jesus, trabalhando nos planos interno, dá todo o seu tempo e energia, num esforço de disseminar os Ensinamentos Cristãos... devemos concluir que Ele não conhece nada mais útil para nós no atual momento do que a Religião Cristã.



## Aprendemos na lição de Abril-Maio-Junho/2005:

As provas são uma forma de fortalecimento, devemos passar por estas de forma positiva, buscando auxílio na meditação e oração.

- “As provas são um sinal de progresso e a causa de uma grande alegria”
- Temos que fazer correções, crescer e superar cada pedaço de nosso destino antes de nos tornarmos suficientemente puros para adquirir o intenso grau de espiritualidade que será requerido na culminação de nossos esforços para o despertar completo de nosso Cristo Interno e assim tomarmos o nosso lugar no Reino da Nova Jerusalém.
- Se, entretanto, reconhecermos cada prova como aquilo que realmente é, se a enfrentarmos corretamente, com esperança, com otimismo e com uma prece no coração, se a recebermos com a atitude de que eventualmente tudo ficará bem, .... Mesmo sob a mais intensa provocação, procurarmos exercitar a compaixão e fazer tudo para promover a harmonia, daremos um passo na direção certa cada vez que assim procedermos.
- Se vivermos cada minuto de nossas vidas como sabemos que Cristo nos recomendaria viver.
- Em momentos de desamparo físico ou emocional aparentemente sem esperanças, cursos de ação alternativos surgirão se apenas meditarmos, orarmos ou buscarmos com o esforço necessário.

## Aprendemos na lição de Julho-Agosto-Setembro/2008

O estudante precisa aprender a cultivar uma Mente pura, através da observação e concentração:

- O mundo precisa de muitos trabalhadores e bons servidores.
- ... Começando por cultivar uma mente positiva e pura que só procura o bem em cada irmão e em todas as situações.
- ... O medo é um dos mais perigosos pensamentos que requer atenção urgente.
- ... todos têm que desenvolver a eficiência da mente através da observação, através da concentração em um ponto de cada vez e numa só direção, com o estudo da matemática, música, cultivando o amor universal, através de uma melhor adaptabilidade, com mente aberta, sempre pronta a receber novas ideias.

.. Cada membro da Fraternidade Rosacruz **faz seus exercícios na privacidade de seu quarto**. Os resultados podem ser obtidos mais devagar com este sistema, mas, quando aparecerem, eles se manifestarão como **poderes cultivados pela pessoa e usáveis independentemente da ajuda de outros**.

---

## Bíblia

### Qual era o bem que São Paulo queria ter feito?

No livro “A Escala Musical e o Esquema de Evolução” lemos que a primeira profanação da força Jeovística ocorreu durante a Época Lemúrica e é designada como a “queda do homem”. Os Espíritos Lucíferos, envolvidos nesse evento, se deleitam e evoluem através da intensidade do sentimento.



Mas afinal de quem é a responsabilidade pelo mal, deles ou nossa? Como é possível alguém fazer o mal que não quer?

Esses seres excitam as paixões humanas de natureza inferior, que são as mais intensas em nosso atual estágio de evolução do que os sentimentos de alegria e amor. Conseqüentemente, estes seres não hesitam em profanar as forças de Deus, do amor (Cristo), e as da vida (Jeová), para realizar seus objetivos. Eles não têm o desejo de prejudicar a humanidade, mas como precisam dos corpos dos homens para trabalhar através deles, não pretendem soltá-los enquanto tiverem o poder de dominá-los.

### **Mas afinal de quem é a responsabilidade pelo mal, deles ou nossa?**

É possível que membros de uma determinada onda de vida se rebalem e frustrem seu próprio progresso evolutivo, apesar de toda assistência que lhes está sendo dispensada por aqueles que são mais sábios e mais avançados. Em tais casos, os responsáveis por esta evolução permitem, às vezes, que estes seres prossigam e destruam seus próprios físicos por sua obstinada desobediência, causada pela ignorância dos resultados benéficos que obteriam através da gerência divina. Isso acontece para que possam retornar à Terra em uma data futura, sob uma influência melhor e um ambiente mais aperfeiçoado, isento de todo ódio e do desejo de destruir seus companheiros.

Se as lições são aprendidas e praticadas corretamente, resultarão em um bem inestimável e em um efeito benéfico, não só para si próprios como também para as pessoas que contatam em suas vidas diárias.

Em muitas mulheres - cujo Corpo Vital é positivo- e em pessoas adiantadas de qualquer sexo, cujos Corpos Vitais foram sensibilizados por uma vida de pureza, santidade, oração e concentração, a memória supra consciente, inerente ao Espírito de Vida, prescinde eventualmente, da necessidade de envolver-se em substância mental e matéria de desejos para compelir à ação. Tal memória nem sempre necessita correr o risco de se ver submetida e talvez dominada pelo processo do raciocínio. Às vezes, como intuição ou conhecimento interno, imprime-se diretamente sobre o Éter Refletor do Corpo Vital. Quanto mais dispostos estivermos a aprender a reconhecê-la e seguir sua orientação tanto mais frequentemente ela falará, para nosso permanente benefício.

- **Qual era o bem que Caim queria ter feito?** O sacrifício.
- **Qual a lição a aprender?** Resignação / alegrar-se pelo próximo / triunfos alheios.
  
- **Qual era o bem que o filho pródigo buscou?** Ter liberdade.
- **Qual a lição a aprender?** Era livre e não sabia.
  
- **Existe alguma relação entre Caim e o Filho pródigo?**

“Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres”.



---

## Qual era o bem que São Paulo queria ter feito? (Romanos 7:18-20)

### Faço o mal que não quero fazer! Por que?

A partir da Epístola do apóstolo Paulo aos Romanos, propomos uma reflexão e meditação profundas que por fim, seja de fato, exercício espiritual que revolva as camadas mais internas de nossas almas.

Por ocasião do evento denominado “A Queda do Homem”, verificamos que a humanidade teve suas vibrações espirituais gradualmente desaceleradas para que lograsse focar a consciência na matéria, seu novo campo de desenvolvimento.

Os seres que nos incitaram a queda são também os grandes incentivadores do uso de nossos membros para aquisição da experiência da qual decorre o desenvolvimento que se traduzirá em verdadeiro combustível para que queime a chama do Espírito em seu máximo calor e brilho.

Percebamos então que estamos em franca transição, e buscamos conciliar o corpo, a alma e o espírito, ou seja, a castidade. Nossa maior dificuldade reside em que no uso dos corpos acabamos por nos identificar com eles, em tal grau, que os tomamos por nós próprios.

Dessa forma estamos muito mais alinhados com o príncipe deste mundo – Lúcifer, a Serpente ou Estrela da Aurora do que com a Estrela da Manhã – a pomba ou o Cristo, logo: **“Não faço o bem que quero, mas o mal que não quero este faço”**.

Como então nos reorientaremos para caminharmos de volta à casa do Pai, se quando operamos com os nossos membros nos separamos de nossa própria divindade e passamos a ser autômatos ou máquinas? Acreditamos que estamos fazendo escolhas, quando na verdade nossas decisões não passam de respostas a um estímulo externo sem serem, na realidade, um arbítrio consciente e livre.

“Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros” (7:23).

Prepotentes e impotentes! Desobedientes, pretendendo a liberdade nos deixamos aprisionar por nossos próprios membros!

Como voltaremos a ser milagres de Deus? Potências para a glória de Deus Pai?!



## Dicionário de Termos Rosacruzes

**Cristo:** O Filho, O mais elevado iniciado do Período Solar, o maior dos Arcanjos; o Arcanjo que no Período Solar conseguiu aprender a tudo que um Arcanjo deve aprender nesse Grande Dia de Manifestação; o Arcanjo que conseguiu construir um corpo com material do Mundo de Deus; o Arcanjo que conseguiu atingir o grau da união com o Deus, passado a ter a atribuição da manifestação desse Deus, no seu aspecto Amor-Sabedoria; o Arcanjo Regente do Sol e da Terra. É uma lei do Cosmos que nenhum Ser, por mais elevado que seja, pode funcionar em qualquer Mundo sem ter um veículo construído com o material desse Mundo. Portanto, o Corpo de Desejos era o veículo inferior do grupo de espíritos que haviam alcançado o estado humano no Período Solar. Cristo era um desses espíritos e era, por conseguinte incapaz de construir para Si Mesmo um Corpo Vital e um Corpo Denso. Poderia ter trabalhado sobre a humanidade com um Corpo de Desejos como fizeram seus irmãos mais jovens, os Arcanjos, como Espíritos de Raça. Jeová lhes havia aberto o caminho para entrar no Corpo Denso por meio do ar que o ser humano inalava. Todas as religiões de raças foram religiões de lei e criadoras do pecado pela desobediência à essa lei. Estavam sob a direção de Jeová, cujo veículo inferior é o Espírito Humano, que o correlaciona ao Mundo do Pensamento Abstrato, onde tudo é separatista e portanto conduz ao benefício próprio. Esta foi precisamente a razão que fez necessária a intervenção de Cristo. Sob o regime de Jeová a unidade era impossível. Portanto, o Cristo que possuía como veículo inferior o unificante espírito de vida, devia entrar em um Corpo humano Denso como o nosso. Devia aparecer como um indivíduo entre os seres humanos e entrar nesse corpo, porque somente de “dentro” é possível conquistar a Religião de Raça, que influencia o ser humano de “fora”. Cristo não poderia nascer em um Corpo Denso como o nosso. Mesmo que possuísse essa capacidade teria sido inconveniente que um Ser tão elevado empregasse com esse propósito, a energia necessária para construir o corpo durante a vida pré-natal, infância e juventude, e levá-lo até ao amadurecimento necessário para seu uso. Ele tinha parado de usar ordinariamente veículos tais como o espírito humano, veículo mental e de Desejos, embora tivesse aprendido a construí-los no Período Solar e retido a capacidade de construí-los e funcionar neles sempre que fosse requerido. Ele usou todos os seus veículos próprios, tomando unicamente o Corpo Vital e Denso de Jesus. Quando o último tinha trinta anos de idade, Cristo entrou nesses corpos e os empregou até o final de sua missão no Gólgota. Após a destruição do Corpo Denso, Cristo apareceu entre seus discípulos no Corpo Vital, no qual funcionou ainda durante algum tempo. O Corpo Vital é o veículo que Ele usará quando aparecer novamente, porque nunca tomará outro Corpo Denso. Quando Cristo penetrou no corpo de Jesus. Este era um discípulo de grau elevado e por conseguinte seu espírito de vida estava bem organizado. Portanto, o veículo inferior em que funcionou Cristo e o veículo mais organizado dos veículos superiores de Jesus, eram idênticos; e Cristo, quando tomou o Corpo Vital e o Denso de Jesus, se encontrou com uma cadeia completa de veículos desde o Mundo do Espírito de Vida até o Mundo Físico. Desta maneira, Cristo Jesus possuía os doze veículos que formam uma cadeia ininterrupta desde o Mundo Físico até o Trono de Deus. Portanto, Ele é o único Ser do Universo que está em contato com Deus e com o ser humano, capaz de mediar entre eles, porque ele experimentou, pessoal e individualmente todas as condições e conhece todas as limitações que advém da existência física. Cristo é o único entre todos os Seres nos Sete Mundos. Somente ele possui os doze veículos. Ninguém, exceto ele, é capaz de sentir tal compaixão e compreender tão amplamente a situação e as necessidades da humanidade; ninguém, salvo Ele, está qualificado para trazer o remédio que satisfaça todas nossas necessidades.



## SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo Cardeal – ou Cardinal - (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Esta força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos.

Nessas datas, às 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz. Em seguida leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO E CURA, pois só assim, você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o serviço de cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratitude ao grande médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

### Datas de Cura:

**Janeiro: 5, 11, 18, 25**

**Fevereiro: 1, 8, 14, 22, 28**

**Março: 7, 13, 21, 28**

“Os três fatores de cura são: 1º) O Poder que vem de nosso Pai que está nos céus; 2º) O Curador, como instrumento do Pai; 3º) A Mente fervorosa e confiante do enfermo a qual, desse modo, possa atuar o Poder do Pai, através do Curador, no sentido de dissipar-lhe todos os males corporais”.

(Livro: Princípios Ocultos de Saúde e Cura - Max Heindel)